

- Celebra-se a missa para consagrar e ter presente Jesus Cristo e colocá-lo no sacrário. Transformamos a Eucaristia, que era um canto a Cristo glorioso, no divino prisioneiro do sacrário.

- Fixa-se tudo rigidamente, impondo de maneira radical o rito romano.

CATEQUESE LITÚRGICA

6

História da Eucaristia Parte II

A Eucaristia do VIII ao XVI século

- Se já encontramos pessoas que não vivem a Páscoa, nem a entendem, agora nos defrontamos com o problema do não entendimento do latim.
 - Aparecem nas Igrejas os grandes quadros que representam a vida e os milagres de Jesus Cristo.
 - Como a missa não tem uma forma fixa, faz-se uma grande quantidade de orações no começo da missa, aos pés do altar, no altar...
 - O sacerdote diz a 'sua' missa, desculpando-se pela sua indignidade. Assistimos a uma missa completamente penitencial.
 - É o contrário da Páscoa: a Eucaristia é um favor que fazemos a Deus.
 - Para poder dizer que a missa tem muito

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

DIOCESE DE AMPARO

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP

Telefone: (19) 3863-0105

E-mail: paroquia@paroquiasai.org.br

Site: www.paroquiasai.org.br

valor, começa-se a cobrar a missa; e como a missa tem um valor infinito, começa-se a dizer missas por qualquer motivo.

- Faz-se da missa algo de mágico que vale para qualquer coisa, começam a aparecer os altares laterais sobre os quais cada sacerdote diz a sua missa.

- Não existe mais o valor da assembleia, da comunidade que exulta na Eucaristia e na festa: a Eucaristia é agora algo que tem valor e que por isso mesmo é preciso realizar.

- Como não se entende mais o que é o sacramento e o que é o memorial, começa-se a dar explicações filosóficas do mistério.

- Para explicar a presença real, surge a palavra “transubstanciação”, que é uma palavra filosófica que pretende explicar o mistério.

- Começa a festa de Corpus Christi, as exposições soleníssimas do Santíssimo, as procissões com o Santíssimo, as devoções eucarísticas, a adoração, as genuflexões durante a missa a toda hora, a elevação para que todo mundo adore. Tudo isso é mais importante que a celebração eucarística.

- Na hora da elevação da hóstia, tocavam o sino e os que se encontravam na roça adoravam o

Santíssimo. A missa era o de menos; a comunhão era uma visita de Jesus ao teu coração

- Para a Igreja primitiva não havia dúvida alguma de que Jesus Cristo estivesse presente na Eucaristia. O memorial que Ele deixa é o seu Espírito ressuscitado da morte, presente com todo o seu mistério de morte e ressurreição, feito vida para levar ao Pai todos os que celebram a Páscoa, todos os que celebram a ceia com Ele.

A Eucaristia do XVI ao XX século

- Lutero não contesta a presença real, mas viu que se perderam os sinais do sacramento e quer recuperá-los.

- Um sacramento é formado por dois elementos: um é o sinal, explicitação do mistério, e o outro é a eficácia, que realiza o que o sinal significa.

- O Concílio de Trento ressaltou o segundo elemento: os sacramentos dão a graça que significam.

- Dos dois elementos do sacramento, nós ficamos com a eficácia, desconhecendo o valor precioso do sinal. O pão e o vinho, enquanto sinais, ajudam e preparam o homem para receber a ação de Deus.